

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (050/I)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	1900/I - CONTABILIDADE DE CUSTOS
Turma	CCN/I

Carga Horária: 102**C. Horár. EAD:** 20

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Evolução da Contabilidade de Custos. Terminologias e nomenclaturas aplicada à Contabilidade de Custos. Classificação dos Custos (quanto ao objeto de custeio e quanto ao volume). Esquema Básico da Contabilidade de Custos. Métodos de Custeio: Custeio por Absorção, Custeio Variável e Custeio ABC. Contabilização: Estoques de material direto. Estoques em processo, estoques de produtos acabados. Sistema de Acumulação de Custos: Ordem/Encomenda, Contínua/Por Processo e Conjunto/Híbrida. Produção equivalente. Departamentalização.

I. Objetivos

Proporcionar aos acadêmicos, capacitação com conteúdos teóricos e práticos sobre a contabilidade de custos. Evidenciar o papel da Contabilidade de Custos como instrumento de planejamento e controle dos resultados e do lucro da empresa, auxiliando na tomada de decisões. Que o acadêmico, ao final desta disciplina, seja capaz de: Conhecer os conceitos e terminologias de custos; Identificar os componentes de custo; Conhecer os métodos de custeio; Contabilizar custos; Estudar a relação custo/produto/volume.

II. Programa

1.– Aspectos introdutórios e o processo evolutivo da contabilidade de custos

1.1.– Surgimento

1.2.– Importância

1.3.– Objetivos

1.4.– Tendências

2.– Terminologia e nomenclaturas específicas

2.1.– Gasto

2.2.– Desembolso

2.3.– Investimento

2.4.– Custo

2.5.– Despesa

2.6.– Perda

3.– Classificações dos custos

3.1.– Custo de produção do período

3.2.– Custo de produção acabada

3.3.– Custo dos produtos vendidos

3.4.– Custos diretos e indiretos

3.5.– Custos fixos e variáveis

3.6.– Despesas fixas e variáveis

4.– Esquema (estruturação) da contabilidade de custos

4.1.– Separação entre custos e despesas

4.2.– Apropriação dos custos diretos

4.3.– Alocação (rateio) dos custos indiretos

5.– Sistema de acumulação de custos e alocação de custos

5.1.– Departamentalização

5.2.– Produção por Ordem/Encomenda

5.3.– Produção Contínua/Por Processo

5.4.– Produção Conjunta/Híbrida

5.5.– Produção equivalente

6.– Métodos de custeio

6.1.– Custeio por Absorção

6.2.– Custeio Variável

6.3.– Custeio ABC

6.4.– Contabilização/lançamentos contábeis

7.– Atividade extensionista

7.1.– Estudo de caso

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas com a realização de trabalhos e exercícios teóricos e práticos. Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) para fornecimento de materiais didáticos e complementares, bem como para a entrega das atividades realizadas pelos acadêmicos.

Utilização de legislação pertinente, livros, artigos, textos diversos, recursos audiovisuais, realização de exercícios teóricos e práticos para fixação dos conteúdos, entre outros. Incentivo à participação dos acadêmicos no processo de ensino, por meio de interpelação dos temas debatidos. Realização de estudo de caso, em atividade na modalidade extensão, almejando a maximização do aprendizado em prol de sua efetiva possibilidade de uso no ambiente profissional.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

- Terminologia e nomenclaturas específicas;
- Classificação dos Custos;
- Separação entre custos e despesas;
- Departamentalização.

II. Metodologia de trabalho

Realização de videoaulas, com link de acesso disponibilizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), com a disponibilização de materiais teóricos atinentes ao tema.

Realização de atendimentos aos alunos por meio de videoconferências para o esclarecimento de dúvidas, com a finalidade fomentar a participação no processo de ensino/aprendizagem.

III. Tecnologias utilizadas

Buscando formar profissionais com visão crítica, construtiva e transformadora, estabelecendo uma relação centrada no acadêmico, se utilizará da seguinte metodologia:

Exposição didática e dialogada;

- Estudos de caso com discussão e debate;
- Exercícios simulados de fixação;
- Trabalhos individuais e em grupo.
- Utilização do quadro e retroprojetor, como apoio às aulas.
- Atividades semipresenciais: utilização de um sistema web para a apresentação de trabalhos individuais e/ou em grupos em datas previstas no calendário acadêmico.

IV. Cronograma de tutoria presencial

Nos horários destinados ao Atendimento ao Aluno (AA) da disciplina

V. Critérios de avaliação

- Prova escrita;
- Avaliação dos trabalhos em classe;
- Avaliação do desempenho nos grupos de estudos;
- Apresentação de trabalhos por meio de seminários de pesquisa.

VI. Cronogramas de avaliação

Avaliação das provas, trabalhos e atividades realizadas, com integral atribuição das notas semestrais com base nestas atividades.

IV. Formas de Avaliação

A nota semestral será composta pela realização das duas provas individuais mais trabalho(s) em grupos e/ou individuais.

- Serão atribuídas 3 (três) notas no semestre: Prova 1 + Prova 2 + Nota(s) do(s) trabalho(s) totalizando 10,0 (dez) pontos;
- Os trabalhos, individuais e/ou em grupos – valor máximo de 3,0 (três) pontos no total, a cada semestre - poderão ser aplicados em qualquer aula, sem aviso prévio;
- As avaliações individuais estará estruturada com questões objetivas e discursivas e terá nota máxima de 3,5 (três vírgula cinco) pontos cada;
- O processo de avaliação é cumulativo.
- A recuperação semestral será composta por uma avaliação no valor de 10,0 (Dez) pontos, aplicada no final de cada semestre letivo para alunos que não atingiram 70 da nota.
- Fica facultado ao acadêmico substituir a nota da composição semestral pela nota da recuperação.

V. Bibliografia

Básica

Brasil. Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Crepaldi, Silvio Aparecido. Contabilidade de custos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
Dubois, Alexy. Gestão de custos e formação de preços. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
George S. G. Leone, Rodrigo Jose#769; Guerra Leone. Curso de contabilidade de custos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Martins, Eliseu Martins. Contabilidade de custos. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2019.
Santos, Joel José. Manual de contabilidade e análise de custos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
Stopatto, Mauro. Contabilidade de custos simplificada e interativa: uma abordagem gerencial. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
Veiga, Windsor Espenser. Contabilidade de custos: gestão em serviços, comércio e indústria. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Complementar

Brasil. Lei 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.
Ferrari, Ed Luiz. Contabilidade de custos. teoria facilitada e todas as questões resolvidas. Niterói, Rio de Janeiro: Impetus, 2015.
Fontoura, Fernando Batista Bandeira da. Gestão de custos: uma visão integradora e prática dos métodos de custeio. São Paulo: Atlas, 2013.
Leone, George Sebastião Guerra Custos: planejamento, implantação e controle. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Martins, Eliseu Martins; ROCHA, Weligton. Métodos de custeio comparados. custos e margens analisados sob diferentes perspectivas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Martins, Eliseu Martins; ROCHA, Weligton. Contabilidade de custos. livro de exercícios. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Silva, Raimundo Nonato Sousa. Gestão de custos: contabilidade, controle e análise. 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DECIC/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 279

Data: 28/07/2022